



NEW MUSLIM
ACADEMY

A História do Calendário

Islâmico



 /NMAPortuguese

 /nma_portugues

 /nma_portugues

O ano de 2022 corresponde ao ano 1443 no calendário islâmico. Muitas pessoas não sabem que os muçulmanos têm o seu próprio calendário. Eventos importantes no ano islâmico são baseados neste calendário, entre eles o mês de jejum – Ramadã – e o mês de peregrinação (Hajj). Antes da revelação do Alcorão e do tempo do Mensageiro Muhammad, os árabes não tinham um calendário como este. Eles tinham meses que eram baseados nas estações do ano e nas condições das suas vidas. Os árabes usavam o método lunar para marcar o início e o fim dos seus meses, e o método do calendário islâmico afirmou isso, pois era uma das tradições que os árabes herdaram dos ensinamentos do Profeta Abraão (Ibrahim).



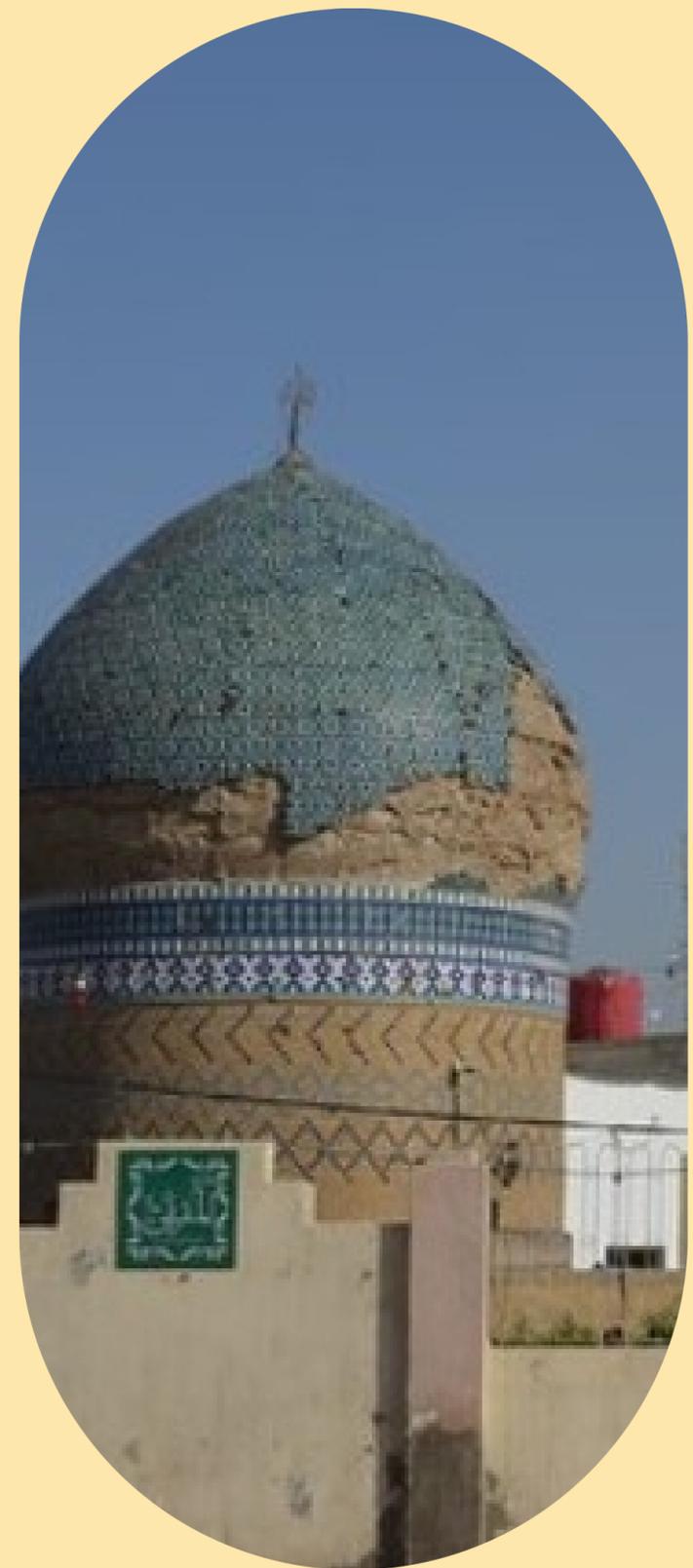
A critério da época pré-islâmica era de ligar o ano com eventos que ocorreram naquele ano. Anos de peste, fome, seca ou guerras eram muitas vezes referidos por estes eventos. Por exemplo, o "Ano do Elefante" refere-se a um incidente em que um exército composto por elefantes liderados por forças imperiais da África Oriental ocuparam o Iêmen no sul da Península Arábica, com a intenção de atacar Meca. Foi este o ano em que o Profeta Muhammad ﷺ (que a paz esteja com ele) nasceu. Da mesma forma, os eventos após o início da profecia do Profeta e Mensageiro de Allah ﷺ são contados a partir do início da Revelação Divina (do Alcorão, como o terceiro ano de sua missão em Meca sendo o momento em que ele começou a chamar as pessoas de Meca para o Islã publicamente).



Este método continuou durante toda a vida do Mensageiro Muhammad ﷺ, e por alguns anos depois da sua morte. O Profeta Muhammad ﷺ ensinou os seus companheiros رضي الله عنهم (Que Deus se agrade com eles) que o mês tem 29 ou 30 dias. O Alcorão afirma que o número de meses de acordo com a Ordem de Deus é 12, quatro dos quais são Meses Sagrados (Alcorão 9:36).



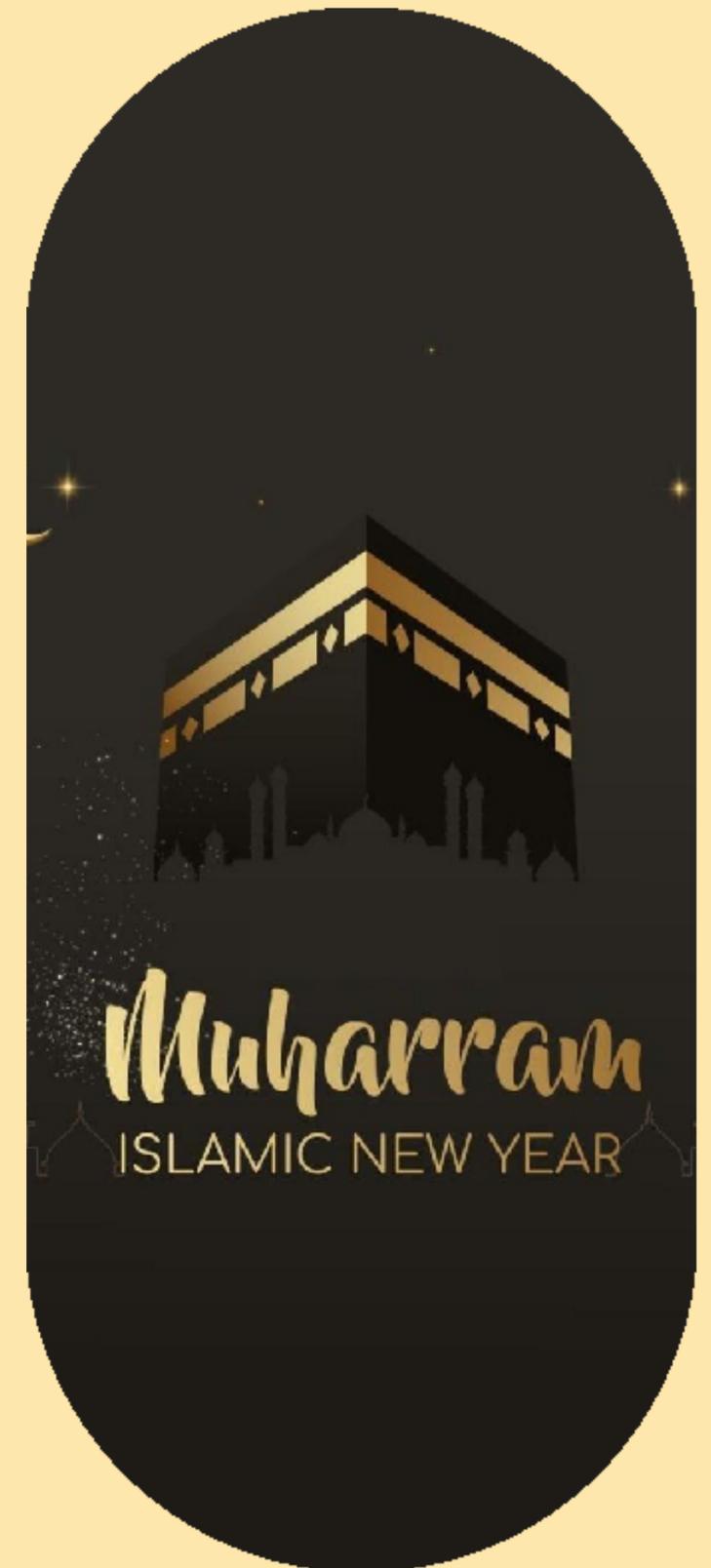
Foi durante o reinado do Segundo Califa, Omar, que um ajuste se tornou necessário para calcular o ano civil de uma maneira específica. À medida em que a comunidade muçulmana crescia em tamanho e se expandia em sua autoridade geográfica, os governadores, líderes e generais de várias províncias frequentemente se correspondiam com Omar رضي الله عنه, que estava baseado em Medina. Embora as correspondências fossem datadas, incluindo o dia e o mês, elas não incluíam o ano.



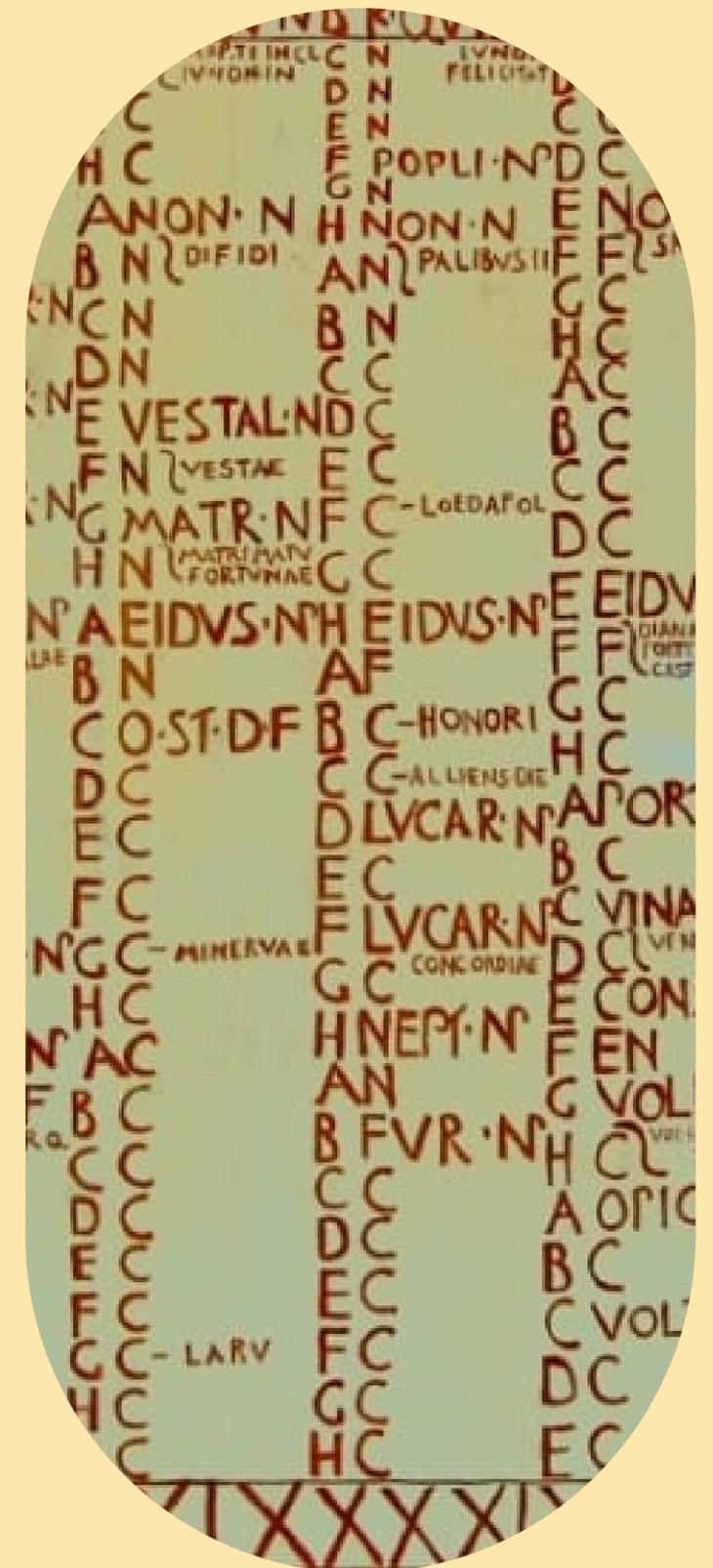
Diz-se que foi um companheiro do Mensageiro Muhammad, Abu Musa, que levantou essa preocupação com Umar, o Segundo Califa. Abu Musa era o governador de Basra (uma cidade no Iraque) e percebeu que, ao se referir a cartas ou instruções anteriores de Umar, ele nem sempre sabia qual carta exata estava sendo referenciada, porque ao longo dos anos, várias cartas foram enviadas de um lado para o outro em cada mês.



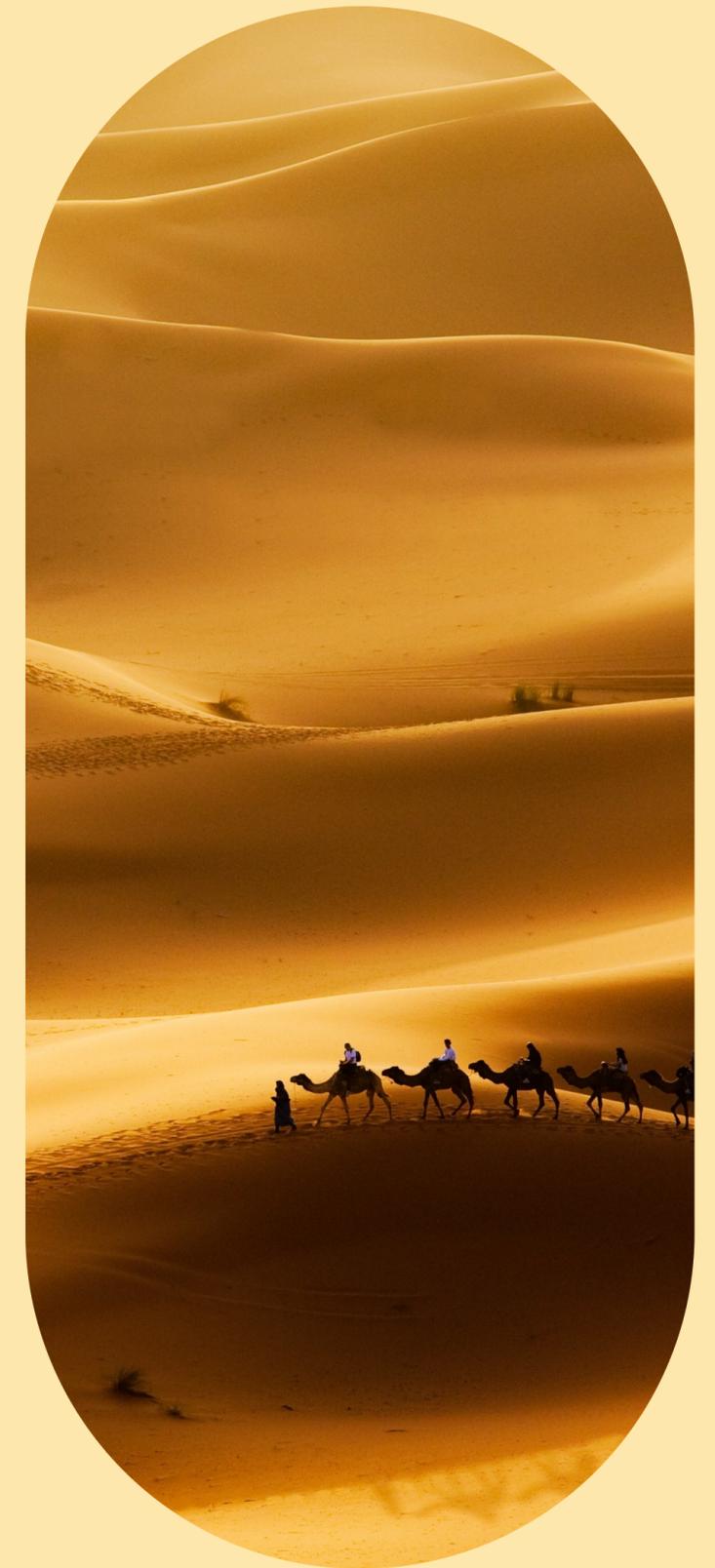
Independentemente do motivo exato que causou esse ajuste, todos concordaram com a necessidade de um calendário. A questão agora era quando que o calendário deveria começar. Eles rapidamente estabeleceram Muharram como o primeiro mês, como era frequentemente referido como o primeiro mês dos árabes. Outros historiadores dizem que Muharram foi escolhido porque o Mensageiro Muhammad ﷺ concordou com a fidelidade do povo de Medina no mês de Dhul-Hijjah, que era o mês da peregrinação. Como tal, o próximo mês depois de Dhul Hijjah é o mês de Muharram.



No entanto, os companheiros tinham opiniões diferentes sobre qual ano marcaria o começo do calendário islâmico. Alguns conselheiros sugeriram que o começo fosse o ano de nascimento do Mensageiro Muhammad ﷺ. Outros sugeriram que fosse o ano em que a profecia do Mensageiro Muhammad ﷺ começou. E outros sugeriram que os muçulmanos simplesmente adotassem um calendário existente, como o usado pelos romanos ou os persas.



No entanto, o genro do Mensageiro Muhammad ﷺ, Ali رضي الله عنه, sugeriu que o calendário deveria começar com o evento da migração do Mensageiro Muhammad ﷺ desde da cidade de Meca até a cidade de Medina. Esse evento é chamado "Hijra". O seu raciocínio para isso era que este evento marcou o início da nação e do estado muçulmano. E foi assim que o ano da migração tornou-se o início do calendário muçulmano. O calendário é muitas vezes referido como o calendário 'Hijri', que é o adjetivo relativo da palavra 'Hijra', apontando para esse evento como o ano 1 – o primeiro ano depois da Hijra (migração) do Profeta Muhammad ﷺ. Acredita-se que o ano em que esta decisão foi tomada no reinado de Umar foi, portanto, 17 AH (17 anos após a Hijra do Profeta Muhammad ﷺ).



Isso não quer dizer que tudo o que aconteceu nos 13 anos antes da migração (Hijra) do Profeta Muhammad ﷺ em Meca não sejam importante. Foi simplesmente uma decisão administrativa tomada pelo Califa Umar رضي الله عنه naquela época, uma decisão baseada em consultas e bons conselhos dos seus companheiros. Desde aquela época, os muçulmanos sempre usaram o calendário islâmico. O calendário islâmico tem doze meses e cada mês tem 29 ou 30 dias, e o ano islâmico tem 354 dias.

